Informativo da Cooperativa Sicredi

Ano XXVI - nº 101 - Agosto /2017

União MS/TO

Programa A União Faz a Vida no Colégio Status

Confira os primeiros passos do programa no colégio na página 03.

Novas instalações de Agências

Conheça as novas instalações e agência da Cooperativa na página 09.

Conexão e XV Senic

Confira as novidades desses eventos nas páginas 10 e 11 respectivamente.

Balanço Patrimonial

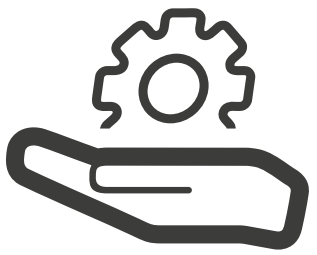
Confira o Balanço do 1º semestre da Cooperativa nas páginas centrais.

Informativo da Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento União dos Estados de Mato Grosso do Sul, Tocantins e Oeste da Bahia - Sicredi União MS/TO

Sicredi

Editorial

Planejamento: inovação, eficácia e felicidade



Os últimos anos têm sido expressivo para a Sicredi União MS/TO, onde várias ações foram implantadas visando a maior eficácia da sua atuação para melhor atender as demandas dos cerca de 40 mil associados, que a cada dia exige produtos e serviços competitivos, sem se esquecer do "Jeito Sicredi de Ser".

Esse desafio encontrou terreno fértil no mundo sicrediano, pois aliado aos novos modelos organizacionais, em que as administrações das cooperativas adotaram o que há de mais moderno em boas práticas de governança corporativa, promovida através da segregação das funções estratégicas das de gestão, consolidaram, promoveram e fortaleceram os princípios norteadores do cooperativismo universal, com destaque para a agregação de renda aos associados e seus negócios e, por consequência, no desenvolvimento sustentável das comunidades.

As pessoas não pensão em fracassar quando planejam, fracassam por não planejar. Porém, o planejamento só tem valor quando tende a um crescimento que possa produzir uma melhora na qualidade da vida do indivíduo e da comunidade, um cenário melhor para a vida de todos, e só é democrático quando procura incorporar todos os envolvidos no processo de planejar. São valores que permeiam as atividades da Sicredi União MS/TO. Os recentes Seminários envolvendo colaboradores e Líderes dos Núcleos demonstram esta fortaleza da Cooperativa.

A Sicredi União MS/TO postou-se a repensar, renovar e inovar suas ideias, seu pensamento e suas ações com olhar para o futuro. Desde sua criação na década de 80, seus dirigentes, colaboradores, líderes e associados têm contribuído participando efetivamente na construção dos projetos e atuações, para alcançar a profissionalização e a competitividade exigida. Buscando assim, o reconhecimento da sociedade e de todo o quadro social de sua importância para o desenvolvimento das pessoas e da comunidade.

Passamos no Brasil de hoje por enormes abalos, em especial na ética. Contudo não podemos perder a esperança. É tempo de se unir, solidarizar, comprometer. Temos que buscar um novo tempo. Tempo de esperança, de harmonia e acima de tudo de confiança múltipla entre todos os atores e instituições. O movimento cooperativo financeiro brasileiro tem muito a contribuir. É um momento impar para todos, visto que essa convergência de energia trará por certo grandes resultados e benefícios a todos, pois desta forma, uníssonos, venceremos quaisquer obstáculos. Enfim, seremos mais felizes.

Boa Leitura!

Celso Ramos Regis
Presidente

Expediente

Informativo Sicredi União MS/TO
Uma publicação Oficial da
Sicredi União MS/TO
www.sicrediuniaomsto.coop.br
67 3311.2102 - Av. Afonso Pena, 2790
2º andar - Centro - Campo Grande - MS

Conselho de Administração
Presidente - Celso Ramos Regis
Vice-presidente - Ivan F. Pires Jr.

Conselheiros
Alberto Rikito Tomaoka; Julia Aida; Gerson de Oliveira Pinto; Rafael Nunes; Valdeci Dias Medrado

Diretoria
Diretor Executivo - Luis Guilherme Salles Trindade
Diretora de Operações - Lucélia Ganzer

Conselho Fiscal
Margareth C. Marques, Magno da F. Cação, Alessandro G. S. Arruda, Alfredo C. do Quadro, Antonio C. Noia e Euler F. Marins

Núcleo Central
Coordenador: Alfredo V. Pereira; Membros: Rogério Piva, Alexandre Vilalva, Antônio Gomes, Euler Ferreira, Delfino de Almeida, Dirceu Michelli, Luzi Vergani, Mauro Gonçalves, Mauro Minuci, Dário de Melo e Mara Porto

Comissão de Ética
Dalva G. Caramalac, Gerivaldo C. de Carvalho e Romildo José Dias

Jornalista Responsável
Gabriela Borsari
DRT/MS 510

Fotos:
Arquivos da Cooperativa

Editoração/Arte Final:
Nickollas Cardoso Guimarães Sanches

Primeiros Passos do Programa A União Faz a Vida no Colégio Status

No dia 12 de agosto, a Sicredi União MS/TO com o Colégio Status fizeram uma apresentação do Programa A União Faz a Vida aos pais, que é a principal iniciativa de responsabilidade social do Sicredi, que completa 22 anos em 2017.

O programa segue o lema que inspirou sua criação e seu principal objetivo: promover a cooperação e a cidadania, por meio de práticas de educação cooperativa, contribuindo com a educação integral de crianças e adolescentes. Por meio de uma metodologia de projetos, os estudantes deixam o papel de receptores de conhecimento e tornam-se protagonistas do processo de aprendizagem.

A escola está no programa desde fevereiro de 2017 e tem cerca de 240 alunos envolvidos. Os professores desenvolvem projetos em conjunto com as crianças, a partir do que elas querem descobrir/saber, dentro do contexto das matérias que estão estudando. Atualmente, o colégio já desenvolveu oito projetos com a metodologia do PUFV.

"*Acreditamos muito nesse programa que já tem uma história de sucesso no Sicredi e agora trazemos para Campo Grande, que com certeza também terá um ótimo resultado*", declarou o presidente da Sicredi União MS/TO, Celso Régis.

Professoras recebem certificado
de Formação Pedagógica do Programa

Torneio de Integração tem expressiva participação da Cooperativa

A Cooperativa participou de todas as edições do XXIII Ticoop-Torneio de Integração Cooperativista realizado pelo Sistema OCB/MS. Este ano, a Cooperativa prestigiou o torneio com mais de 110 atletas inscritos nas 18 modalidades, tendo 13 premiações.

Esta 23ª edição ocorreu em Dourados, reunindo mais de 700 atletas de todo o Estado, que puderam se confraternizar e celebrar o Dia Internacional do Cooperativismo.

"*O esporte é uma excelente oportunidade de promover o espírito de cooperação entre as pessoas, uma ótima forma de lembrar a união e o trabalho em equipe*", declara o Presidente da Cooperativa, Celso Régis.

A Cooperativa obteve os seguintes resultados por modalidade no Torneio: **1º Lugar** – Vôlei de quadra Masculino e Feminino, Vôlei de Areia Masculino, Truco e Dama. **2º Lugar** - Vôlei de Areia Masculino, Futebol Suíço Livre, Sinuca, e Bozó. **3º Lugar** - Futebol Suíço Master, Bocha e Circuito Cooperativo. Também teve participação expressiva na Campanha de Arrecadação de alimentos, quando foram doados pelos atletas da cooperativa mais de 300 quilos de alimentos.

Equipe de Futsal da Cooperativa
Jogadores aguardando o início do jogo

01 - Relatório de Administração

Ao findarmos mais um semestre prestamos contas aos senhores associados dos resultados obtidos, em cumprimento aos dispositivos legais e ao estatuto social, divulgamos as Demonstrações Financeiras da Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento União dos Estados de Mato Grosso do Sul, Tocantins e Oeste da Bahia - Sicredi União MS/TO relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2017.

Seguindo os principais balizadores do cooperativismo, em especial a "transparência na gestão", esclarecemos aos nossos associados a situação econômico-financeira e patrimonial da Cooperativa, onde buscamos voltar o nosso trabalho para o crescimento e expansão.

Conselho de Administração e Diretoria

02 - Balanço Patrimonial

(em milhares de reais)

ATIVO		30/06/17	30/06/16
CIRCULANTE		**607.467**	**480.982**
DISPONIBILIDADES	**(NOTA 04)**	**10.874**	**8.572**
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS		**361.921**	**279.231**
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar		7.794	11.585
Depósitos no Banco Central		19	29
Correspondentes no país		5	192
Centralização Financeira - Cooperativas	(NOTA 04)	354.103	267.425
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	**(NOTA 05)**	**206.084**	**169.004**
Operações de Crédito		223.852	190.501
(Provisão Op. de Crédito de Liquid. Duvidosa)		(17.768)	(21.497)
OUTROS CRÉDITOS		**23.230**	**19.717**
Créditos por Avais e Fianças Honrados		33	14
Rendas a Receber		605	490
Diversos	(NOTA 06)	23.024	19.609
(Provisão para Outros Créd. de Liquid. Duvidosa)		(432)	(396)
OUTROS VALORES E BENS	**(NOTA 07)**	**5.358**	**4.458**
Outros Valores e Bens		5.772	4.410
(Provisão para desvalorização)		(747)	(258)
Despesas Antecipadas		333	306
NÃO CIRCULANTE		**126.437**	**91.543**
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		**96.534**	**65.628**
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ		**591**	**524**
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		591	524
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	**(NOTA 05)**	**95.941**	**64.806**
Operações de Crédito		104.942	74.217
(Provisão Op. de Crédito de Liquid. Duvidosa)		(9.001)	(9.411)
OUTROS CRÉDITOS	**(NOTA 06)**	**2**	**298**
Diversos		2	298
PERMANENTE		**29.903**	**25.915**
INVESTIMENTOS	**(NOTA 08)**	**12.085**	**12.026**
Outros Investimentos		12.085	12.026
IMOBILIZADO DE USO	**(NOTA 09)**	**14.383**	**10.578**
Imóveis de Uso		770	731
Outras Imobilizações de Uso		20.619	15.055
(Depreciação acumulada)		(7.006)	(5.208)
INTANGÍVEL	**(NOTA 09)**	**3.435**	**3.311**
Outros Ativos Intangíveis		5.805	5.014
(Amortização acumulada)		(2.370)	(1.703)
TOTAL DO ATIVO		**733.904**	**572.525**

PASSIVO		30/06/17	30/06/16
CIRCULANTE		**224.167**	**157.051**
DEPÓSITOS		**119.867**	**78.806**
Depósitos à Vista		112.286	75.491
Depósitos Interfinanceiros		-	56
Depósitos a Prazo		7.581	3.259
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS		**74.425**	**52.876**
Recebimentos e Pagamentos a Liquidar		9.469	7.965
Repasses Interfinanceiros		64.956	44.911
RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS		**896**	**734**
Recursos em Trênsito de Terceiros		896	734
OUTRAS OBRIGAÇÕES		**28.979**	**24.635**
Cobrança e Arrecadação de Tributos		332	89
Sociais e Estatutárias		2.281	1.444
Fiscais e Previdenciárias		1.103	1.114
Diversas	(NOTA 11)	25.263	21.988
NÃO CIRCULANTE		**379.620**	**313.965**
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		**379.620**	**313.965**
DEPÓSITOS		**372.470**	**311.533**
Depósitos a Prazo		372.470	311.533
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS		**7.150**	**2.432**
Repasses Interfinanceiros		7.150	2.432
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		**130.117**	**101.509**
CAPITAL SOCIAL	**(NOTA 13)**	**74.693**	**63.763**
De Domiciliados no País		110.250	91.607
(Capitalizar a Realizar)		(35.557)	(27.844)
RESERVAS DE SOBRAS		**41.594**	**33.602**
SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS		**13.830**	4.144
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		**733.904**	**572.525**

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

03 - Demonstração de Sobras ou Perdas

(em milhares de reais)

DESCRIÇÃO DAS CONTAS		01/01/17 a 30/06/17			01/01/16 a 30/06/16 (reapresentado)		
		Ato Cooperativo	Ato Não Cooperativo	Total	Ato Cooperativo	Ato Não Cooperativo	Total
INGRESSOS E RECEITAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA		**46.990**	**-**	**46.990**	**41.545**	**19**	**41.564**
Operações de Crédito		46.960	-	46.960	41.521	19	41.540
Resultado Títulos e Valores Mobiliários		32	-	32	24	-	24
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos		(2)	-	(2)	-	-	-
DISPÊNDIOS E DESPESAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA		**(27.099)**	**(144)**	**(27.243)**	**(31.885)**	**(119)**	**(32.004)**
Operações de Captação no Mercado		(18.095)	(20)	(18.115)	(17.509)	(55)	(17.564)
Operações de Empréstimos e Repasses		(2.745)	(124)	(2.869)	(1.350)	(64)	(1.414)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa		(6.259)	-	(6.259)	(13.026)	-	(13.026)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA		**19.891**	**(144)**	**19.747**	**9.660**	**(100)**	**9.560**
OUTROS INGRESSOS E RECEITAS/DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS		**(6.727)**	**1.896**	**(4.831)**	**(6.782)**	**1.916**	**(4.866)**
Ingressos e Receitas de Prestação de Serviços		3.961	4.290	8.251	2.953	3.161	6.114
Rendas de Tarifas Bancárias		5.894	-	5.894	4.797	3	4.800
Dispêndios e Despesas de Pessoal		(13.231)	(784)	(14.015)	(11.133)	(680)	(11.813)
Outros Dispêndios e Despesas Administrativas		(12.536)	(1.160)	(13.696)	(10.123)	(983)	(11.106)
Dispêndios e Despesas Tributárias		(74)	(214)	(288)	(51)	(158)	(209)
Outros Ingressos e Receitas Operacionais	(NOTA 14)	19.212	174	19.386	20.952	1.338	22.290
Outros Dispêndios e Despesas Operacionais	(NOTA 15)	(9.953)	(410)	(10.363)	(14.177)	(765)	(14.942)
RESULTADO OPERACIONAL		**13.164**	**1.752**	**14.916**	**2.878**	**1.816**	**4.694**
RESULTADO NÃO OPERACIONAL		**(605)**	**4**	**(601)**	**(80)**	**20**	**(60)**
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO		**12.559**	**1.756**	**14.315**	**2.798**	**1.836**	**4.634**
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		**-**	**(485)**	**(485)**	**-**	**(490)**	**(490)**
Provisão para Imposto de Renda		-	(283)	(283)	-	(285)	(285)
Provisão para Contribuição Social		-	(202)	(202)	-	(205)	(205)
SOBRAS OU PERDAS DO SEMESTRE		**12.559**	**1.271**	**13.830**	**2.798**	**1.346**	**4.144**

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

04 - Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido (em milhares de reais)

	Capital Social	Reserva Legal	Sobras ou Perdas Acumuladas	Total
Saldos no início do período em 01/01/2016	**59.896**	**33.602**	**3.390**	**96.888**
Destinação resultado exercício anterior	-	-	-	-
Distribuição de sobras para associados	1.679	-	(3.342)	(1.663)
Outras destinações	-	-	(48)	(48)
Capital de associados	-	-	-	-
Aumento de capital	4.637	-	-	4.637
Baixas de capital	(2.449)	-	-	(2.449)
Resultado do período	-	-	4.144	4.144
Saldos no fim do período em 30/06/2016	**63.763**	**33.602**	**4.144**	**101.509**
Mutações do Período	**3.867**	**-**	**754**	**4.621**
Saldos no início do período em 01/01/2017	**71.700**	**41.594**	**2.803**	**116.097**
Destinação resultado exercício anterior	-	-	-	-
Distribuição de sobras para associados	1.382	-	(2.753)	(1.371)
Outras destinações	-	-	(50)	(50)
Capital de associados	-	-	-	-
Aumento de capital	5.288	-	-	5.288
Baixas de capital	(3.677)	-	-	(3.677)
Resultado do período	-	-	13.830	13.830
Saldos no fim do período em 30/06/2017	**74.693**	**41.594**	**13.830**	**130.117**
Mutações do Período	**2.993**	**-**	**11.027**	**14.020**

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

05 - Demonstrações dos Fluxos de Caixa (em milhares de reais)

	01/01/2017 a 30/06/2017	01/01/2017 a 30/06/2016
RESULTADO DO SEMESTRE	**14.302**	**9.466**
Resultado do semestre	13.830	4.144
AJUSTES AO RESULTADO DO SEMESTRE	**472**	**5.322**
(Reversão) Provisão para operações de crédito	(1.824)	3.667
Provisão para desvalorização de outros valores e bens	472	45
Provisão para desvalorização de outros créditos	54	85
Depreciação do imobilizado de uso	1.063	752
Amortização do intangível	416	206
Baixas do ativo permanente	44	44
(Reversão) Provisão para passivos contingentes	(21)	68
Dividendos SicrediPar	268	455
VARIAÇÃO DE ATIVOS E PASSIVOS	**46.725**	**77.660**
(Aumento) em aplicações interfinanceiras de liquidez	(31)	(524)
(Aumento) em relações interfinanceiras ativas	(7.791)	(11.427)
(Aumento) Redução em créditos vinculados	27	(29)
(Aumento) Redução em relações com correspondentes	(5)	182
(Aumento) em operações de crédito	(30.181)	(13.894)
Aumento em relações interfinanceiras passivas	17.486	14.726
(Aumento) em outros créditos	(1.471)	(2.755)
(Aumento) em outros valores e bens	(1.193)	(1.962)
Aumento em depósitos	69.025	89.342
Aumento em relações interdependências passivas	203	134
Absorção de dispêndios pelo FATES	(504)	(542)
Aumento em outras obrigações	1.160	4.409
ATIVIDADES OPERACIONAIS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)	**61.027**	**87.126**
Aquisição de Investimentos	(58)	-
Aquisição de Imobilizado de Uso	(2.607)	(1.520)
Aplicações no Intangível	(576)	(858)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)	**(3.241)**	**(2.378)**
Integralização de capital	5.288	4.637
Baixa de capital	(3.677)	(2.449)
Distribuição de Sobras	(1.421)	(1.711)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)	**190**	**477**
AUMENTO/DIMINUIÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	**57.976**	**85.225**
Caixa e equivalente de caixa no início do período	307.001	190.772
Caixa e equivalente de caixa no fim do período (NOTA 04)	364.977	275.997

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

06 - Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras em 30 de Junho de 2017 e 2016

(em milhares de reais)

NOTA 01 – CONTEXTO OPERACIONAL

A Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento União dos Estados de Mato Grosso do Sul, Tocantins e Oeste da Bahia - Sicredi União MS/TO ("Cooperativa"), é uma instituição financeira cooperativa, filiada à Cooperativa Central de Crédito, Poupança e Investimento de Mato Grosso do Sul, Goiás, Distrito Federal e Tocantins - Central Sicredi Brasil Central e integrante do Sistema Cooperativo Sicredi ("Sicredi"). Instituição financeira não bancária, autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil, que iniciou as atividades em 26/08/1988 e tem por objetivos principais:

i) Desenvolver programas de poupança, de uso adequado do crédito e de prestação de serviços, praticando todas as operações ativas, passivas e acessórias próprias de cooperativas de crédito;

ii) Prestar, através da mutualidade, a assistência financeira aos associados em suas atividades específicas;

iii) Atuar na formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo.

A execução das atividades obedece ao disposto na legislação pertinente, assim como aos atos regulamentares oficiais, ao estatuto social, e às normas internas do Sicredi.

O Sicredi, em 30 de junho de 2017, está organizado por 116 Cooperativas de Crédito filiadas, que operam com uma rede de atendimento com mais de 1.535 pontos. A estrutura conta ainda com cinco Centrais Regionais – acionistas da Sicredi Participações S.A. ("SicrediPar") – a Confederação Interestadual das Cooperativas Ligadas ao Sicredi ("Confederação Sicredi"), uma Fundação juntamente com o Banco Cooperativo Sicredi S.A ("Banco").

A Cooperativa é parte integrante do Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop) desde março de 2014, associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado de abrangência nacional, conforme anexo I à resolução CMN nº 4.284, de 5 de novembro de 2013.

O FGCoop tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada, até o limite de R$ 250 mil reais por associado (CPF/CNPJ), bem como contratar operações de assistência, de suporte financeiro e de liquidez com essas instituições.

A Cooperativa também é parte integrante da Sicredi Fundos Garantidores, empresa sem fins lucrativos cuja formação de reservas advém de contribuições mensais e extraordinárias de cooperativas associadas ao fundo o qual tem por objeto assegurar a credibilidade e a solvabilidade das suas associadas. Conforme regras estabelecidas nos Regulamentos dos Fundos Garantidores, as contribuições mensais são apuradas pelo somatório de duas parcelas: parcela fixa, relacionada ao objetivo de cada Fundo; e parcela variável, relativa ao risco imputado ao Sistema (considera níveis de liquidez, de margem de capital e de utilização de dispositivos de segurança).

NOTA 02 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, observando as diretrizes contábeis emanadas pela Lei nº 6.404/76, alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.041/09 e em consonância com as diretrizes estabelecidas pelo Bacen e CMN, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF e os novos pronunciamentos, orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC aprovados pelo Bacen (CPC 01, 03, 05, 10, 23, 24 e 25), especificamente aquelas aplicáveis a entidades cooperativas e a Lei do Cooperativismo n° 5.764 de 16 de dezembro de 1971 e Lei Complementar 130 de 17 de abril de 2009.

Foram reapresentados para melhor compreensão e para fins de comparação, conforme quadro abaixo, as seguintes informações:

Na Demonstração de Sobras ou Perdas, os valores referentes as Rendas de Tarifas Bancárias antes apresentados em Ingressos e Receitas de Prestação de Seviços; os valores referentes aos descontos concedidos de crédito antes apresentados em Outros Dispêndios e Despesas Administrativas foram transferidos de conta contábil a qual passa a ser apresentada em Outros Dispêndios e Despesas Operacionais; os valores referentes as provisões e reversões das Coobrigações antes alocados em Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa passam a ser apresentados em Outros Dispêndios e Despesas Operacionais e Outros Ingressos e Receitas Operacionais, respectivamente. Também os valores referentes ao Rateio da Confederação antes apresentados totalmente em Outros Dispêndios e Despesas Operacionais, foram segregados e parte dos valores passam a ser apresentados em Outros Dispêndios e Despesas Administrativas;

Na Demonstração do Fluxo de Caixa, os valores referentes as aplicações interfinanceiras de liquidez e títulos e valores mobiliários que foram alocados no grupo de Atividades Operacionais; em junho de 2016 estavam alocados em Atividades de Investimentos.

	2016 Original	Valor do ajuste	2016 Repres.
DEMONSTRAÇÃO DE SOBRAS OU PERDAS			
DISPÊNDIOS E DESP. DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	**(32.379)**	**375**	**(32.004)**
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	**(13.401)**	**375**	**(13.026)**
OUTROS INGR. E RECEITAS/DISPÊNDIOS E DESP. OP.	**(4.491)**	**(375)**	**(4.866)**
Ingressos e Receitas de Prestação de Serviços	**7.838**	**(1.724)**	**6.114**
Rendas de Tarifas Bancárias	**3.076**	**1.724**	**4.800**
Outros Dispêndios e Despesas Administrativas	**(11.464)**	**358**	**(11.106)**
Outros Ingressos e Receitas Operacionais	**21.524**	**766**	**22.290**
Outros Dispêndios e Despesas Operacionais	**(13.443)**	**(1.499)**	**(14.942)**
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA			
VARIAÇÃO DE ATIVOS E PASSIVOS	**78.184**	**(524)**	**77.660**
AT. OP. - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)	**87.650**	**(524)**	**87.126**
AT. DE INVEST. - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)	**(2.902)**	**524**	**(2.378)**

A autorização para a conclusão destas demonstrações financeiras foi dada pela Diretoria em 15 de agosto de 2017.

NOTA 03 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração das demonstrações financeiras foram:

a) Apuração do resultado

Os ingressos e os dispêndios, assim como as receitas e as despesas, são registrados mensalmente de acordo com o regime de competência, que estabelece que os ingressos e os dispêndios e as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento, alocados de forma proporcional de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

De acordo com a Lei nº 5.764/71, o resultado é segregado e apresentado em atos cooperativos, aqueles praticados entre as cooperativas e seus associados ou pelas cooperativas entre si, para a consecução de seus objetivos estatutários, e atos não cooperativos, aqueles que importam em operações com terceiros não associados.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e relações interfinanceiras – centralização financeira, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.

c) Aplicações interfinanceiras de liquidez

Representam operações a preços fixos referentes às compras de títulos com compromisso de revenda e aplicações em depósitos interfinanceiros e estão demonstradas pelo valor de resgate, líquidas dos rendimentos a apropriar correspondentes a períodos futuros.

d) Relações interfinanceiras – Centralização financeira

Os recursos captados pela Cooperativa não investidos em suas atividades são centralizados através de repasses interfinanceiros para a Cooperativa Central, os quais são por ela utilizados para aplicações financeiras. Essas operações são caracterizadas como atos cooperativos, pela Lei nº 5.764/71 que define a política nacional do cooperativismo.

e) Operações de crédito

Estão demonstradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos. As operações de crédito estão classificadas de acordo com análise da Administração quanto ao nível de risco, considerando a conjuntura econômica e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e aos garantidores, observando os parâmetros estabelecidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN.

A atualização ("accrual") das operações de crédito vencidas em até 60 dias é contabilizada em receitas de operações de crédito, e a partir do 61º dia, em rendas a apropriar. As operações classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

f) Provisão para operações de crédito

A provisão para perdas com operações de crédito é fundamentada na análise das operações e leva em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada, os riscos específicos e globais das carteiras, considerando os critérios de provisionamento, definidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN, associados às avaliações procedidas pela Administração, na determinação dos riscos de crédito.

g) Ativos e Passivos em Moeda Estrangeira

Os saldos ativos e passivos em moeda estrangeira, decorrentes de operações realizadas pela Cooperativa, foram convertidos pela taxa de câmbio vigente na data do fechamento das demonstrações financeiras.

h) Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo (não circulantes)

Demonstrados pelo custo de aquisição, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias pro-rata dia incorridos e as variações cambiais, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajuste ao valor de mercado e rendas a apropriar.

i) Investimentos

Estão demonstrados ao custo de aquisição, ajustados por provisão para perdas quando aplicável.

j) Imobilizado de uso

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado ao custo de aquisição. A depreciação do imobilizado de uso é computada pelo método linear, com base nas taxas anuais mencionadas na Nota "Imobilizado de Uso e Intangível", que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens.

k) Intangível

Corresponde a direitos adquiridos que têm por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção do Sistema ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado aos valores de custo e contempla gastos na aquisição e desenvolvimento de logiciais, ajustado por amortizações acumuladas, calculadas a partir do momento em que começam a serem usufruídos os benefícios respectivos, com base em taxas anuais que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens, conforme mencionado na Nota "Imobilizado de Uso e Intangível".

l) Redução ao valor recuperável de ativos

Os ativos são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor

recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

m) Depósitos a prazo

Estão demonstrados pelo seu valor de resgate, líquidos das despesas financeiras a decorrer.

n) Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo (não circulantes)

Demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias em base pro-rata dia incorridos, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

o) Impostos e contribuições

As provisões para Imposto de Renda, Contribuição Social, Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS foram calculadas às alíquotas vigentes, considerando, para as respectivas bases de cálculo, a legislação pertinente a cada tributo.

As cooperativas estão sujeitas à tributação pelo Imposto de Renda e Contribuição Social quando auferirem resultados positivos em atos não cooperativos. Nesses casos, a provisão é constituída com base nas alíquotas vigentes, considerando as adições e exclusões e a compensação de prejuízos fiscais e de base negativa de CSLL limitados a 30% do lucro tributável.

p) Ativos e Passivos contingentes

As práticas contábeis para registro, mensuração e divulgação de ativos e passivos contingentes estão consubstanciadas na Resolução nº 3.535/08 do CMN, a saber:

• Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa;

• Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são divulgados, e aqueles classificados como de perdas remotas não são provisionados e/ou divulgados;

• As obrigações legais são registradas como exigíveis, independentemente da avaliação sobre as probabilidades de êxito.

q) Estimativas contábeis

As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamento, que são revisados a cada semestre. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para perdas, as provisões para contingências, marcação a mercado de instrumentos financeiros, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

NOTA 04 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Na elaboração dos Fluxos de Caixa, foram considerados como caixa e equivalentes de caixa os seguintes montantes:

	2017	2016
Disponibilidades	**10.874**	8.572
Relações Interfinanceiras - Centraliz. financeira em Coop. Central	**354.103**	267.425
Total	**364.977**	275.997

A Centralização financeira é composta pela transferência das sobras de caixa das Cooperativas filiadas, sem prazo de resgate, e remunerados de acordo com as taxas praticadas no mercado, que na média de 2017 equivale a 101 % do CDI.

NOTA 05 – OPERAÇÕES DE CRÉDITO

A carteira de créditos está assim composta e classificada:

a) Composição da carteira de créditos por tipo de operação

Operações de Crédito	2017			2016
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
Empréstimos e títulos descontados	**178.023**	**87.865**	**265.888**	223.701
Financiamentos	**3.448**	**2.552**	**6.000**	10.021
Financ. rurais e agroindustriais	**42.381**	**14.525**	**56.906**	30.996
Carteira total	**223.852**	**104.942**	**328.794**	264.718

Estão inclusos na base de cálculo da provisão para operações de crédito valores relativos a outros créditos, assim compostos:

Outros Créditos	2017			2016
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
Avais e Fianças Honrados	**33**	-	**33**	14
Títulos e créditos a receber (i)	**16.395**	**2**	**16.397**	12.557
Total	**16.428**	**2**	**16.430**	12.571

(i) A rubrica refere-se a valores a receber de transações de cartões de crédito.

b) Composição da carteira de créditos por níveis de risco

Níveis de Risco	%	Carteira		Provisão para Op. de Crédito	
		2017	2016	2017	2016
Nível A	0,50	**140.865**	108.481	**704**	542
Nível B	1,00	**97.431**	64.863	**974**	649
Nível C	3,00	**47.769**	44.666	**1.433**	1.340
Nível D	10,00	**26.792**	21.091	**2.679**	2.109
Nível E	30,00	**10.977**	9.204	**3.294**	2.761
Nível F	50,00	**4.043**	7.210	**2.022**	3.605
Nível G	70,00	**4.174**	4.949	**2.922**	3.464
Nível H	100,00	**13.173**	16.825	**13.173**	16.825
Total		**345.224**	277.289	**27.201**	31.295

NOTA 06 – OUTROS CRÉDITOS – DIVERSOS

Os créditos diversos, classificados no grupo de outros créditos do ativo, estão assim compostos:

	2017	2016
Adiantamentos e antecipações salariais	**561**	417
Adiantamentos para pagamentos de nossa conta (i)	**4.092**	1.774
Devedores por depósitos em garantia	**111**	95
Impostos e contribuições a compensar	**320**	376
Títulos e créditos a receber	**16.395**	12.557
Valores honrados	**4**	1.059
Cotas de consórcio	**-**	30
Operações com cartões	**88**	255
Pendências a regularizar	**720**	2.165
Outros	**733**	881
Total Circulante	**23.024**	19.609
Adiantamentos para pagamentos de nossa conta (i)	**-**	298
Títulos e créditos a receber	**2**	-
Total realizável a longo prazo	**2**	298

(i) Refere-se à antecipação de valores para a Confederação Sicredi, a qual está elaborando investimentos em estruturas e plataformas de tecnologia, através de aquisição de bens (móveis, equipamentos, softwares, instalações, etc.) e de gastos com projetos específicos (aplicativos, produtos, etc.). Após sua conclusão os mesmos serão repassados para as Cooperativas.

NOTA 07 – OUTROS VALORES E BENS

	2017	2016
Bens não de uso próprio	**5.748**	4.396
Imóveis	**4.611**	4.024
Veículos e afins	**351**	197
Bens em regime especial	**786**	175
Material em estoque	**24**	14
Despesas antecipadas	**333**	306
Provisão (Redução do valor recuperável - Bens não de uso)	**(747)**	(258)
Total Circulante	**5.358**	4.458

Conforme determinações previstas no CPC 01, foi constituída provisão no montante de R$ 747 (2016 - R$ 258) de forma a assegurar que os ativos não estejam registrados por um valor superior àquele passível de ser recuperado por uso ou por venda.

NOTA 08 – INVESTIMENTOS

Registrados ao custo de aquisição	2017	2016
Cooperativa Central Sicredi Brasil Central	**6.155**	6.097
Sicredi Participações S.A.	**5.925**	5.925
Outras Participações e Investimentos	**5**	4
Sicredi Fundos Garantidores	**4**	4
Outras Ações e Cotas	**1**	-
Total	**12.085**	12.026

NOTA 09 – IMOBILIZADO DE USO E INTANGÍVEL

	Taxas de depreciação %	2017			2016
		Custo corrigido	Depreciação/ amortização acumulada	Líquido	Líquido
Imobilizado de Uso	-	**21.389**	**(7.006)**	**14.383**	10.578
Imobilizações em curso	-	**1.679**	**-**	**1.679**	1.172
Terrenos	-	**6**	**-**	**6**	6
Edificações	**4%**	**764**	**(278)**	**486**	505
Instalações	**10%**	**10.841**	**(3.214)**	**7.627**	5.938
Móveis e equipamentos de uso	**10%**	**3.628**	**(1.256)**	**2.372**	1.542
Sistema de comunicação	**10%**	**174**	**(53)**	**121**	62
Sistema de process. de dados	**20%**	**3.572**	**(2.009)**	**1.563**	1.049
Sistema de segurança	**10%**	**269**	**(106)**	**163**	83
Sistema de transporte	**20%**	**456**	**(90)**	**366**	221
Intangível (i)		**5.805**	**(2.370)**	**3.435**	3.311
Investimentos Confederação		**5.805**	**(2.370)**	**3.435**	3.311
Total		**27.194**	**(9.376)**	**17.818**	13.889

(i) Valores reclassificados de "Adiantamentos para pagamentos de nossa conta" para "Outros Ativos Intangíveis", no sub grupo Intangível, referente aos investimentos em tecnologia para desenvolvimento de softwares que já estão em uso pela Cooperativa, bem como investimentos para aquisições de imobilizado na Confederação, sendo amortizado com base nos benefícios econômicos futuros incorporados aos ativos quando consumidos pela entidade, por meio do seu uso.

NOTA 10 – OBRIGAÇÕES POR REPASSES INTERFINANCEIROS

As obrigações por repasses interfinanceiros operam com uma taxa de até 11,25% a.a. com vencimentos até 25/05/2019, e os recursos são repassados pelo Banco Cooperativo Sicredi S.A.

NOTA 11 – OUTRAS OBRIGAÇÕES - DIVERSAS

As obrigações diversas, classificadas no passivo no grupo de outras obrigações estão assim compostas:

	2017	2016
Provisão para pagamentos a efetuar	**4.804**	3.350
Provisão para passivos contingentes (Nota 12)	**136**	134
Provisão para garantias financeiras prestadas (i)	**849**	1.126
Pendências a regularizar	**381**	2.156
Operações com cartões	**15.454**	11.931
Demais fornecedores	**1.850**	865
Credores diversos	**1.789**	2.426
Total circulante	**25.263**	21.988

(i) Refere-se a coobrigações assumidas pelas Cooperativas na realização de operações de seus cooperados junto ao Banco.

NOTA 12 – PASSIVOS CONTINGENTES

A Cooperativa possui passivos contingentes em andamento, sendo que os valores estimados e suas respectivas movimentações e provisões estão demonstrados no quadro a seguir, conforme a natureza dos passivos.

Natureza	Saldo Inicial do Período 01/01/17	Aumento Provisão	Baixa/Reversão de Provisão	Saldo Final do Período 30/06/17
Trabalhista	**112**	**-**	**(13)**	**99**
Cível	**45**	**32**	**(40)**	**37**
Total	**157**	**32**	**(53)**	**136**

Em 30 de junho de 2017, a Cooperativa possuía também processos de natureza Trabalhista e Cível, cuja probabilidade de perda é possível no montante estimado de R$ 14; R$ 1.078 (2016 - R$ 4 e R$ 268), respectivamente.

NOTA 13 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

O capital social é dividido em quotas-partes de valor unitário equivalente a R$ 1,00 (um real), sendo que cada associado tem direito a um voto, independente do número de suas quotas-partes, e está assim composto:

	2017	2016
Capital Social	**74.693**	63.763
Total de Associados	**40.269**	36.899

No semestre findo em 30 de junho de 2017, a cooperativa aumentou seu capital social no montante de R$ 2.993 (2016 – R$ 3.867), sendo R$ 1.382 (2016 – R$ 1.679) via integralização de resultados e R$ 5.288 (2016 – R$ 4.637), via integralização de quotas-partes. No mesmo período houve baixas de capital, através do resgate de quotas-partes, no montante de R$ 3.677 (2016 – R$ 2.449).

NOTA 14 – OUTROS INGRESSOS E RECEITAS OPERACIONAIS

	2017	2016
Recuperação de encargos e despesas	**261**	607
Ingressos depósitos intercooperativos(i)	**17.613**	15.550
Reversão de provisões operacionais	**804**	1.872
Outras rendas operacionais	**708**	4.261
Total	**19.386**	22.290

(i) Refere-se à receita com administração financeira, que é resultante da aplicação dos recursos captados, junto à Cooperativa Central.

NOTA 15 – OUTROS DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS

	2017	2016
Descontos concedidos em renegociação e crédito	**1.694**	2.215
Contribuição O.C.E.	**64**	76
Contribuição Sicredi Fundos Garantidores	**322**	337
Contribuição Confederação Sicredi	**3.036**	2.972
Cooperativa Central Sicredi Brasil Central	**840**	643
Encargos da administração financeira	**85**	88
Repasse administradora de Cartões	**399**	367
Depreciação e amortização	**416**	206
Outras provisões operacionais	**826**	1.610
Outras despesas operacionais	**2.681**	6.428
Total	**10.363**	14.942

NOTA 16 – COOBRIGAÇÕES EM GARANTIAS PRESTADAS

As garantias prestadas pela Cooperativa sob a forma de aval, fiança ou outras coobrigações estão assim compostas:

	2017	2016
Beneficiários de garantias prestadas(i)	**18.650**	18.657
Total	**18.650**	18.657

(i) Nas garantias prestadas estão inclusas as operações com recursos recebidos de instituições financeiras e repassados aos associados via Banco Cooperativo Sicredi S.A., em que a Cooperativa é intermediária e garantidora solidária por força de contrato firmado entre as partes. Os valores são compostos, em sua maioria, pelos programas do Finame e BNDES.

NOTA 17 – GERENCIAMENTO DE RISCOS

O Sistema Sicredi considera o gerenciamento de riscos prioritário na condução de suas atividades e negócios, adotando práticas em absoluta consonância com os preceitos dos Acordos de Basileia. Dessa maneira, possui áreas especializadas para o gerenciamento destes riscos, centralizadas no Banco Cooperativo Sicredi S.A. Entre os principais riscos gerenciados pela instituição, destacam-se o operacional, o de mercado e o de crédito.

A descrição da estrutura completa e do processo de gerenciamento do risco operacional pode ser acessada por meio do sitio www.sicredi.com.br, no caminho "Conheça o Sicredi \ Relatório \ Gestão de Riscos".

Luis Guilherme Salles Trindade
Diretor Executivo
CPF: 791.058.079-72

Lucélia Ganzer
Diretora de Operações
CPF: 858.267.071-00

Rodrigo Luis Mancuso do Cruz
Contador
CRC: RS-071614/O-8
CPF: 961.880.300-72

*Mais um associado que adquiriu o **Seguro Mais em Vida** e foi contemplado no sorteio semanal.*

Parabéns Clodoaldo Costa Ferreira
Associado da Agência 14 de Julho

Crescimento da Cooperativa é destaque em revista

O crescimento da Sicredi União MS/TO foi destaque da Revista Única, publicação do Sistema Sicredi. A reportagem trouxe o crescimento da receita da cooperativa, com destaque para a receita de cartões que cresceu cerca de 318% em dois anos. A estratégia para alcançar esse êxito é o investimento em treinamento, estudos, campanha, foco em resultados e uma equipe comprometida. Um dos exemplos abordados foi a Agência Afonso Pena, que com apenas dois anos de existência é referência em boas práticas em captação.

Equipe da agência
Afonso Pena comemora resultados

Novas instalações e agência no MS

A Cooperativa ganhou novas instalações e uma agência com a nova marca e ambientação. As agências foram projetas para criar uma experiência ainda mais cooperativa, as agências apresentam a nova marca desenvolvida com o objetivo principal de posicionar o Sicredi como instituição financeira cooperativa comprometida com a vida financeira dos seus associados e com as regiões onde atua.

No ambiente interno, o espaço amplo foi pensado para oferecer conforto, proximidade e interação entre os associados. Corumbá ganhou um novo prédio para sua agência, assim como Campo Grande com a agência 14 de Julho no lugar da 13 de maio (antiga Agência Centro).

Agência Corumbá

Agência 14 de Julho

Uma nova agência também foi inaugurada, a do Hospital Universitário, trazendo mais opções de atendimento aos associados daquela unidade de saúde e da comunidade da região.

Segundo Luís Guilherme, Diretor Executivo da Cooperativa, a nova ambientação e marca do Sicredi refletem plenamente a atuação da instituição financeira cooperativa que, por meio de um relacionamento próximo e consultivo, identifica as necessidades dos associados, oferecendo-lhes soluções financeiras adequadas e viáveis. "*Além disso, os resultados da Cooperativa de Crédito são revertidos para a região, contribuindo para o desenvolvimento local*", acrescenta Régis.

Os eventos de inauguração foram prestigiados por lideranças, associados e dirigentes, como também o presidente da Central Sicredi Brasil Central, Celso Figueira e pelo Presidente do Banco Cooperativo Sicredi, João Tavares.

Fachada da sede se ilumina no Agosto Lilás

Fachada iluminada
da Agência Afonso Pena

De 7 a11 de agosto a fachada da sede da Sicedi União MS/TO, localizada na Avenida Afonso Pena ficou iluminada de lilás e os extratos dos caixas eletrônicos trarão a frase: "Violência Contra a Mulher é Crime. Denuncie! #AgostoLilás #MScontraViolência" durante todo o mês de agosto.

Essa iniciativa é um apoio à Subsecetaria de Políticas Públicas para Mulheres que promove a campanha "Agosto Lilás" e programa "Maria da Penha vai à Escola" que visam sensibilizar a sociedade sobre violência doméstica e familiar e divulgar a Lei Maria da Penha por meio de palestras para o público escolar.

Conexão: Colaboradores se conectam com a Cooperativa e o mundo durante encontro

"*Uma cooperativa é uma empresa feita de pessoas para pessoas, que todos os dias precisa renovar sua conexão, sua ligação. Por isso, os colaboradores precisam constantemente se atualizar e revigorar essa conexão entre os colegas, associados e o mercado*", destacou o Diretor Executivo da Cooperativa, Luís Guilherme.

A exemplo do que é feito para os associados, a cooperativa promove a capacitação de seus colaboradores atuando em diversas frentes de atividades. Alicerçados em valores como o relacionamento, por ser este um de seus principais diferenciais, o Sicredi prepara seus agentes de atendimento de todas as Agências para a excelência do negócio, buscando sempre o melhor para os associados, cuja performance vem melhorando dia-a-dia.

Foram duas edições este ano, uma em Palmas, para os colaboradores de Tocantins e Bahia, que além das atividades pedagógicas, de apresentação dos resultadas de cada Agência, teve ainda a palestra motivacional com Leila Navarro. Já a outra foi em Campo Grande para os colaboradores da cooperativa em Mato Grosso do Sul, com a mesma programação, porém o palestrante foi o Valdir "O Pipoqueiro", demonstrando a capacidade que todos temos de superação, motivando todos a realmente colocar a "mão na massa" quando queremos crescer.

"*É importante que os colaboradores estejam alinhados com os valores e objetivos da Cooperativa, reforçando a União, nosso nome*", enfatiza Celso Régis, presidente da Sicredi União MS/TO.

O evento também apresentou os números do semestre, como também os novos modelos de negócios a serem implementados, do atendimento aos resultados. Sem deixar de compartilhar conhecimento e troca de experiências.

Palestra de Valdir "O Pipoqueiro"
no Seminário Conexão 2017 em Campo Grande/MS

Palestra de Leila Navarro
no Seminário Conexão 2017 em Palmas/TO

Voluntários promovem ações do Dia C - Dia de Cooperar

Dia de Cooperar 2017

Ainda em comemoração ao Dia Internacional do Cooperativismo, dia 01 de julho, ocorreu o Dia C – Dia de Cooperar, que teve celebrações em diversas cidades do interior e na Capital. A Cooperativa esteve presente no parque Tarsila do Amaral em Campo Grande, com as ações da escola de futebol, oficina de pipa e brinquedos e contação de história. Todas as ações foram desenvolvidas em parceria com a Sicredi Campo Grande. A celebração na Capital contou com a presença do superintendente do Sistema OCB, Renato Nóbile e do prefeito de Campo Grande, Marquinhos Trad.

Em Três Lagoas as ações aconteceram na Lagoa Maior. Voluntários da Unimed Três Lagoas, Sicredi União MS/TO e Uniprime ofereceram para a comunidade exames rápidos de hepatite, glicemia, orientações nutricionais e de vacina, além de atividades voltadas ao público infantil com o Corpo de Bombeiros do município.

As ações do Dia C- Dia de Cooperar também se estenderam ao Tocantins e Bahia. Em Dianópolis e Palmas palestras sobre educação financeira. Já em Luís Eduardo Magalhães a ação foi em parceria com as cooperativas Cooperfarms, Cooproeste e Unibahia. No dia da celebração, a Cooperativa também esteve presente nesses estados fortalecendo a maior rede de voluntariado do País.

Voluntária ensina criança
a confeccionar brinquedos

29 anos de Sicredi União MS/TO

Junto com a cidade de Campo Grande, a Cooperativa faz aniversário. No dia 26 de agosto completa 29 anos de atuação, uma história de sucesso, repleta de trabalho, conquistas e empenho dos associados, colaboradores e dirigentes.

Tudo começou com a vontade de 45 servidores da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, que após dois anos de estudo e discussões constituíam a CRED-UFMS, o primeiro nome da cooperativa.

O Banco Central do Brasil, através da Autorização de Funcionamento (AF) nº 09946325, de 2 de fevereiro de 1989, credenciou a CRED-UFMS a iniciar sua Operacionalização e, em junho daquele ano, foram liberados os primeiros empréstimos a seus cooperados.

"Nossa história é longa e pude acompanhar desde o início, não foi fácil, mas todos os associados que estão desde os primeiros passos têm orgulho da cooperativa que criamos, a mais antiga do Estado no ramo crédito e que hoje é uma referência no País", conta com emoção Celso Régis, presidente.

Somente em 1998 muda-se o nome e logomarca da Cooperativa, que passa a integrar o Sistema de Crédito Cooperativo, o SICREDI. A mudança para SICREDI-UFMS é antes de tudo um marco no processo de busca constante de excelência e eficiência.

Em 2015 sendo de livre adesão, a Cooperativa realiza uma ousada parceria estratégica com a Sicredi União Cerrado/TO e passa a atuar nos estados do Tocantins e Oeste da Bahia. E partir de então adota o nome usado hoje, Sicredi União MS/TO.

Queremos parabenizar todos que de alguma forma contribuiu para a história dessa grande Cooperativa que hoje atua em 11 municípios, com a totalidade de 38 mil associados e 16 agências.

PARABÉNS!!!

XV Senic: Seminário de Formação de Líderes

Promovendo sempre a transparência na gestão e a participação ativa dos associados, a Cooperativa realizou no dia 15 de julho de 2017, o Seminário de Nivelamento de Informações dos Núcleos Cooperativos--SENIC, que já está na sua 15ª edição.

Coordenadores e colaboradores
no encerramento do Seminário de Líderes

Esse encontro tem por finalidade fazer a apresentação das atividades do 1º semestre, seus resultados e preparação para o segundo semestre, além de preparar as lideranças através da formação continuada. Nesta Edição foram realizadas oficinas de estudos e palestras focadas na construção do planejamento estratégico da Cooperativa.

Palestra de Douglas de Almeida
no Seminário de Líderes

Estiveram presente no evento mais de 100 lideranças, entre coordenadores de núcleo, gerentes e dirigentes que puderem assistir à palestra de Douglas Almeida, que é consultor do Sebrae SP e atua com projetos de Garantias Complementares em parceria com cooperativas de crédito.

Coluna Mulher

Sister Society Brasil marca presença na Conferência do Conselho Mundial em 2017

Sister Society Brasil
presente no Woccu

Nesta edição a GWLN contou com o reconhecimento de seus resultados, através da entrega do Prêmio por Serviços Distinguidos, "o prêmio global top de honra pela excelente contribuição para a promoção do movimento das cooperativas de crédito" entregue na cerimônia de abertura do evento, às suas representantes Susan Mitchell e Calyn Ostrowsky. A Rede atingiu a marca em 2017 de quase 2000 participantes, de 78 países.

Em agenda específica, durante o Fórum da Rede, as participantes tiveram a oportunidade de receber as palestrantes Sandra McDowell e Brandi Stankovic, que abordaram os tópicos "Liderança com o Coração e a Razão" e "Inteligência Emocional", respectivamente. Já no Workshop, a oportunidade foi analisar o que tem sido feito pelos capítulos locais, compartilhar experiências, desafios e aconselhamentos das equipes que estão em campo há mais tempo.

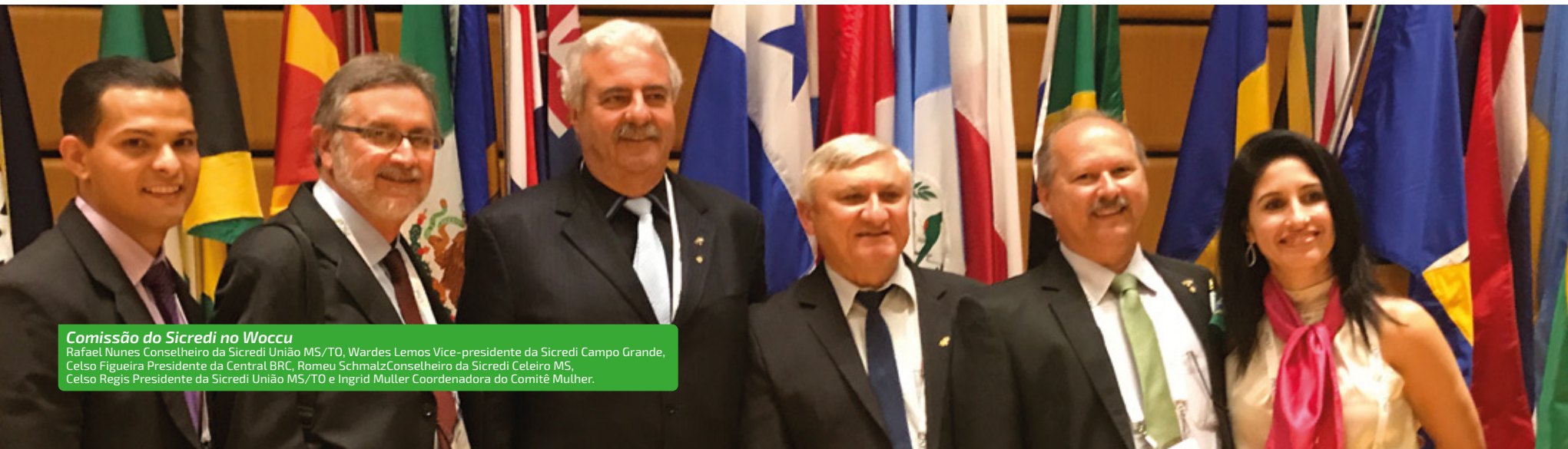
Conferência Mundial do Cooperativismo de Crédito

O Sicredi participou da Conferência Mundial do Woccu (World Council of Credit Unions, em português Conselho Mundial de Cooperativas de Crédito), em Viena, na Áustria, em julho.

A delegação do Sicredi era formada por 90 pessoas, entre dirigentes, executivos e colaboradores, inclusive da Sicredi União MS/TO.

O Woccu atua para promover o desenvolvimento sustentável das cooperativas de crédito por meio de programas de assistência técnica a fim de fortalecer o seu desempenho financeiro e alcance em âmbito mundial.

WYCUP – Durante a conferência, sete colaboradores do Sicredi participaram do World Council Young Credit Union People (WYCUP), um projeto que busca incentivar a inclusão de jovens nas atividades das Cooperativas de Credito ao redor do mundo. Bolsas de estudos anual são ofertadas pelo Woccu, aos que fizeram contribuições significativas às suas cooperativas de crédito, com potencial de causar um impacto na comunidade. O Conselheiro de Administração, Rafael Magalhães, da Cooperativa foi um dos participantes e apresentou o projeto de "Educação Financeira" que é desenvolvido com os trabalhadores de uma empresa em Campo Grande.



Comissão do Sicredi no Woccu
Rafael Nunes Conselheiro da Sicredi União MS/TO, Wardes Lemos Vice-presidente da Sicredi Campo Grande, Celso Figueira Presidente da Central BRC, Romeu SchmalzConselheiro da Sicredi Celeiro MS, Celso Regis Presidente da Sicredi União MS/TO e Ingrid Muller Coordenadora do Comitê Mulher.